

Expresso Ferroviário

UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER

20/02/2022 - VOLUME I - Nº 197



LUISFER
en ligne depuis 1976

FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala. Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: luisfer1976@sapo.pt

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISFER Estudos e Realizações Ferroviárias

viaje sempre conosco



COMBOIOS DE PORTUGAL

TRANSPORTADORA OFICIAL DA

LUISFER
en ligne depuis 1976





INDÚSTRIA

Seis candidatos querem fabricar 117 novos comboios para a CP



Faro, 20 de fevereiro de 2022,

Segundo informa a Dinheiro Vivo e citando com cortesia, o maior concurso de sempre de comboios em Portugal atraiu a atenção dos principais fabricantes de comboios mundiais. Seis participantes entregaram candidaturas para fabricarem **117 novas automotoras elétricas** para os serviços suburbanos e regional da CP, no valor base de **819 milhões de euros**.

O prazo para manifestação de interesse terminou na terça-feira; dentro de dois meses seguirão os convites para o fornecimento do novo material circulante e a construção de uma nova oficina em Guifões, concelho de Matosinhos.

A transportadora recebeu candidaturas de três empresas e de três consórcios, adiantou fonte oficial da empresa pública ferroviária ao Dinheiro Vivo.

A título individual, apresentaram-se os chineses da **CRRC Tangshan**, os japoneses da **Hitachi Rail** e os suíços da **Stadler**. Nos agrupamentos, há o consórcio dos franceses da **Alstom** (donos da Bombardier) com a construtora portuguesa **DST**; dos espanhóis da **CAF**, que juntou a unidade de fabrico de comboios com o departamento de engenharia; e ainda a parceria entre os espanhóis da **Talgo** e os alemães da **Siemens Mobility**.

Ainda antes da confirmação oficial, alguns dos candidatos já tinham indicado que iriam participar no concurso. "A Alstom continua a trabalhar para poder oferecer à CP e à sociedade portuguesa a melhor proposta, fruto do conhecimento e experiência (...) em mobilidade ferroviária. Nesse sentido, teremos o maior prazer em fazer parte desta aposta em novos sistemas de mobilidade sustentáveis, inteligentes, digitais e inclusivos", assinalou o diretor-geral da fabricante francesa em Portugal, David Torres.



A Siemens Mobility afirma-se como uma fabricante "que nunca abandonou Portugal, mesmo nos momentos mais difíceis", e refere que "não poderia ficar alheia a este concurso". A Talgo salientou as "décadas de experiência na produção de comboios e em tecnologia para comboios de alta velocidade".

A CAF interessou-se pelo concurso "dada a sua importância e por decorrer num mercado como o português", que tem estado na mira do grupo espanhol. Contactados, os suíços da Stadler não fizeram comentários. E não foi possível falar com a CRRC nem com a Hitachi Rail.

Praticamente todos os concorrentes já têm ou vão ter uma pegada na ferrovia em Portugal: a Siemens ajudou a construir as locomotivas 5600 (que rebocam carruagens Intercidades); a Alstom fabricou as locomotivas 2600 (ao serviço dos comboios interregionais na linha do Minho); a CAF produziu a estrutura das automotoras 3500, nas linhas de Sintra e Azambuja; a Stadler vai fabricar os 22 novos comboios

regionais da CP (que chegam a partir de 2025); os chineses da CRRC vão fornecer os 18 novos veículos para o Metro do Porto.

As seis candidaturas serão agora analisadas pelo júri. Serão admitidas na próxima fase do concurso as empresas e consórcios que "cumpram os requisitos de capacidade técnica e financeira previstos", lembra fonte oficial da CP.

Os participantes que forem admitidos terão de apresentar, em simultâneo, propostas para o fornecimento dos 117 novos comboios e para a construção da oficina de manutenção de material circulante, em Guifões.

Também em Guifões - onde a CP reabriu as oficinas em 2020 - será possível fabricar as 117 novas automotoras, se o vencedor assim o quiser. A encomenda será atribuída apenas a uma empresa ou a um consórcio. LM

